

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE SARANDI

ATA 004/2023

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezessete horas e dez minutos, no Setor de Tributação, reuniram-se para a reunião mensal, o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos. Na ocasião, o Gestor de Recursos **Adriano Kaufmann** iniciou relatando as rentabilidades de cada fundo de investimento em janeiro. Em Renda Fixa - Artigo 7º tem-se: Caixa Brasil IMA B TP RF LP -0,03%; Caixa Brasil 2024 IV TP 1,39%; Caixa Brasil IMA B 5 TP RF 1,37%; Caixa Brasil IRF M TP FI RF LP 0,88%; Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A TP RF LP 1,41%; Caixa Brasil IMA B 5 + TP FI RF LP -1,28%; Caixa FI Brasil 2023 TP RF 1,50%; BB Previdenciário RF TP X FI 1,38%; Banrisul Absoluto FI RF LP 1,12%; BANRISUL RPPS II FI RF (2027) rendeu 1,18%; Caixa Brasil 2024 II TP RF 1,21%; BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL 0,65%; BB Previdenciário RF TP IPCA (2023) 1,50%; CAIXA BRASIL 2030 II TP 0,28%; BB PREVIDENCIÁRIO RF TP XXI FI 1,39%; BB Previdenciário RF TP Vértice 2030 FI com 0,28%; Caixa FI Brasil Referenciado DI LP 1,09%; BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL 1,12%; Caixa FI Brasil IPCA XVI RF Crédito Privado 1,35%. Em Renda Variável - Artigo 8º, tem os fundos BB Previdenciário Ações Governança FI que valorizou 3,62% e Ishares Ibovespa FI (BOVA11) que valorizou 3,00%. Em Fundos no Exterior - Artigo 9º, tem o BB Ações ESG Globais - BDR Nível I valorizou 1,88%. Em Fundos Estruturados, Artigo 10º tem-se o Caixa Indexa Bolsa Americana FI Multi que valorizou 6,53% e o fundo BB Multimercado Juros e Moedas FI que rendeu 0,91%. Em janeiro, os rendimentos foram de R\$ 708.181,18, equivalendo a uma rentabilidade de 1,20%. **Keila Ferraz de Quadros** falou da abertura dos mercados no dia de hoje. O Ibovespa Futuro operava com alta nos primeiros negócios desta segunda-feira (27), seguindo o exterior, após o índice à vista ter registrado forte queda de 3,09%, mesmo na semana mais curta por conta do Carnaval. As atenções neste início de semana estão voltadas para reunião de Lula com Fernando Haddad, ministro da Fazenda, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, para discutir a tributação sobre combustíveis. A reunião ocorrerá na véspera do vencimento de Medida Provisória aprovada durante o governo Bolsonaro que limitou o ICMS (Imposto sobre

Adriano Kaufmann *Keila Ferraz de Quadros* *Adriano Kaufmann* *Keila Ferraz de Quadros*

Circulação de Mercadorias e Serviços) de combustíveis em até 17%. A desoneração dos combustíveis tinha validade até 31 de dezembro do ano passado. Ao tomar posse em 1º de janeiro, Lula estendeu a medida até 28 de fevereiro. Ao final do pregão, a bolsa operava estável. **Verônica Letícia Bressan Merten** disse que o presidente americano Joe Biden anunciou a intenção de investir cerca de US\$ 50 milhões no Fundo Amazônia durante visita de Lula aos Estados Unidos. Investimentos ligados à sustentabilidade devem nortear as relações econômicas dos dois países. Aliados do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, temem que o presidente Lula tome nesta segunda-feira, 27 de fevereiro de 2023, uma decisão que enfraqueça a equipe econômica, no entanto, a tendência é o governo tomar uma decisão de meio-termo. Uma volta gradual da cobrança dos tributos, dando tempo para que a Petrobras faça ajustes na política de preços, para evitar aumentos que tenham impacto na inflação. Já Haddad conta com a volta da tributação para ajudar na sua estratégia de reduzir o buraco das contas públicas deste ano, uma vez que a volta da tributação geraria uma arrecadação de R\$ 28 bilhões após cofres públicos. **Renata Pasqualotto Rosetto** disse que a ala política do governo Lula quer prorrogar a desoneração dos combustíveis e enfrenta uma queda de braço com a equipe econômica, que argumenta não haver espaço fiscal para a medida. Uma das ideias em estudo é de que a volta da cobrança de impostos federais seja feita de forma gradual. A decisão tem de ser tomada até a terça-feira 28, quando termina o prazo da isenção do PIS/Cofins para gasolina e álcool. Outra alternativa em análise seria prorrogar a desoneração por um prazo curto, como dois meses, o que daria mais tempo para a Petrobras fazer as mudanças necessárias na sua política de preços e acompanhar a evolução do mercado. O ministro da Indústria, Geraldo Alckmin, afirmou que a decisão sobre a medida ainda não está tomada. "Em relação aos combustíveis, ainda não há definição", afirmou. Segundo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitra a disputa, deve aguardar o retorno do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para bater o martelo. Haddad está na Índia em reunião do G-20 e chega ao Brasil no fim da tarde de hoje, 27. Lula se reuniu na manhã de ontem com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, no Palácio do Planalto. Estiveram presentes os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, além do secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, que seguem a posição da equipe econômica a favor da reoneração. Lula avalia ainda que é preciso encontrar uma fórmula para que os combustíveis não aumentem de uma hora para a outra por causa do impacto no orçamento da classe média. Na avaliação do presidente, a classe média também precisa ser "compensada" pelo que chama de erros do governo

romio Quintu refer @af localin fentb foto

Bolsonaro. **Gabriela Romio** afirmou que na sexta-feira, o índice Ibovespa teve queda de 1,67%, aos 105.798 pontos. Com o resultado, o Ibovespa passou a acumular perdas de 6,73% no mês e de 3,59% no ano. Os investidores esperam novos dados econômicos dos Estados Unidos, enquanto ainda digerem dados do Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE). O indicador que subiu 0,6% e acima das expectativas de mercado, de 0,4%. A variação anual passou de 4,6% no mês anterior para 4,71% em janeiro. Juros mais altos nos Estados Unidos elevam a rentabilidade dos títulos públicos do país, que são considerados os mais seguros do mundo. Isso prejudica os ativos de risco, como o mercado de ações. Mas dados recentes da economia americana mostram resultados fortes, que poderia fazer o Fed rever o ritmo de alta. **Patrícia Mocelin** relatou que as projeções de inflação para 2023, 2025 e 2026 foram mantidas em alta pelos analistas do mercado financeiro nesta semana, mas a de 2024 ficou estável, de acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (27) no Relatório Focus, do Banco Central. A expectativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano subiu de 5,89% para 5,90%, na 11ª semana seguida de elevação. A projeção de inflação oficial de 2024 foi mantida em 4,02%, mas estimativa para 2025 avançou de 3,78% para 3,80% e a de 2026 subiu de 3,70% para 3,75%. A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 subiu de 0,80% para 0,84%, enquanto a de 2024 foi mantida em 1,50% e a de 2025 permaneceu em 1,80%. Já a de 2026 continuou em 2,0%. A previsão da taxa de juros básica da economia brasileira (Selic) foi mantida em 12,75% em 2023, enquanto a de 2024 permaneceu em 10,0%. A de 2025 foi mantida em 9,0%, e a de 2026 permaneceu caiu de 8,75% para 8,50%. A estimativa para o dólar foi mantida em R\$ 5,25 para este ano (na 4ª semana seguida de estabilidade), mas subiu de R\$ 5,29 para R\$ 5,30 em 2024. A projeção para 2025 está em R\$ 5,30 há dez semanas. A de 2026 avançou de R\$ 5,30 para R\$ 5,35. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 27 de fevereiro de 2023.

